

Comportamento contemporâneo

Resumo

Vamos, antes de tudo, dar uma olhada nos temas de redação do ENEM que já foram cobrados até agora e guardam relação com este eixo? De certa forma, é muito fácil encontrar um pouco de cultura e comportamento humano em todas as temáticas da prova. Porém, destacaremos, aqui, as propostas que mais se aproximaram do assunto.

- ENEM 1998: Viver e aprender
- ENEM 1999: Cidadania e participação social
- ENEM 2006: O poder de transformação da leitura
- ENEM 2007: O desafio de se conviver com as diferenças
- ENEM 2009: O indivíduo frente à ética nacional
- ENEM 2010: O trabalho na construção da dignidade humana
- ENEM 2011: Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado
- ENEM 2012: Movimento migratório para o Brasil no século XXI
- ENEM 2015: A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira
- ENEM 2016: Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil
- ENEM 2017: Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil.

Quais foram as mudanças?

De 1998 até 2011, como demonstrado acima, os temas não se direcionavam ao comportamento contemporâneo brasileiro, mas, sobretudo, partia de uma ideia comportamental mais ampla. Entretanto, é possível perceber que a relação entre cultura e sociedade não se distanciam a partir de 2012 com os temas ligados ao cenário brasileiro e sua sociedade.

Assim, é necessário entender que, desde 2012, o ENEM exige uma visão crítica do comportamento atual da sociedade brasileira e os motivos para esta questão. Assim, entende-se que, muitas vezes, fatores como cultura e passado são legados de atitudes que necessitam ser argumentadas na hora da redação.

Dessa forma, conseguimos compreender que a ideia de comportamento contemporâneo é construída a partir dos fatores históricos e culturais de uma sociedade. De fato, o tempo e os diferentes contextos são essenciais na formação de determinados hábitos, costumes, modos de agir. Por isso, é interessante discutir alguns conceitos e, principalmente, fazer uma análise de como chegamos até aqui, criando repertório para diversas temáticas de redação.

Exercícios

1. “Penso, logo existo” é uma conclusão que o filósofo e matemático francês René Descartes alcança após duvidar de sua própria existência, mas a comprova ao ver que pode pensar e se está sujeito a tal condição, deve de alguma forma existir.

No âmbito filosófico, diversos estudiosos apontam como um dos grandes males que assolam o homem contemporâneo a perda da capacidade de reflexão.

- a) Pensar e refletir não são sinônimos. Diferencie as duas ações.
- b) Explique as possíveis causas da desvalorização do ato de refletir.
- c) Que efeitos poderão ser sentidos a partir dessa desvalorização?

2.



ANDY WARHOL, Marilyn Monroe, 1962.
Óleo sobre tela, 81 x 55 3/4

Em muitas pessoas já é um descaramento dizerem "Eu".

T.W. Adorno

Não há sempre sujeito, ou sujeitos. (...)

Digamos que o sujeito é raro, tão raro quanto as verdades.

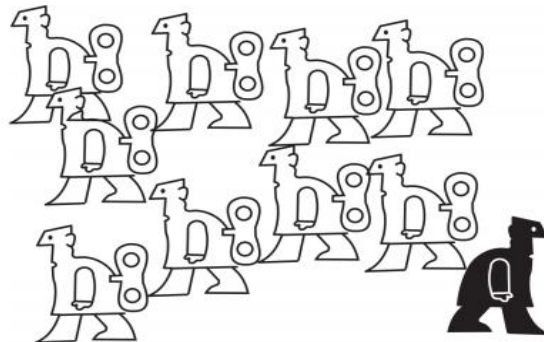
A. Badiou

Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

T.W. Adorno

A partir da tela e dos fragmentos acima reproduzidos, explique por que se pode afirmar que "a 1ª pessoa é uma ilusão". Associe essa ideia ao livre-arbítrio e explore exemplos que permitam corroborar a afirmativa.

3. Após assinalar a alternativa, proponha uma reflexão sobre a imagem.



CAULOS. Disponível em: www.caulos.com. Acesso em 24 set. 2011.

O cartum faz uma crítica social. A figura destacada está em oposição às outras e representa a

- a) a opressão das minorias sociais.
- b) carência de recursos tecnológicos.
- c) falta de liberdade de expressão.
- d) defesa da qualificação profissional.
- e) reação ao controle do pensamento coletivo.

4. Após assinar a alternativa, comente sobre o assunto tratado pela questão.



André Dahmer
Folha de São Paulo, 13/05/2013.

A última fala da tirinha causa um estranhamento, porque assinala a ausência de um elemento fundamental para a instalação de um tribunal: a existência de alguém que esteja sendo acusado. Essa fala sugere o seguinte ponto de vista do autor em relação aos usuários da internet:

- a) proferem vereditos fictícios sem que haja legitimidade do processo
- b) configuram julgamentos vazios ainda que existam crimes comprovados
- c) emitem juízos sobre os outros, mas não se veem na posição de acusados
- d) apressam-se em opiniões superficiais mesmo que possuam dados concretos

5.



A catarse caracteriza a relação de identificação subjetiva ocorrida entre o público e a obra de arte. Comente quais são os estímulos contemporâneos que provocam o reconhecimento catártico.

6. Inventar fábulas sobre um 'outro' mundo diferente deste não tem sentido a não ser que domine em nós um instinto de calúnia, de depreciação, de receio: neste caso nos vingamos da vida com a fantasmagoria de 'outra' vida distinta desta e melhor do que esta"
(Friedrich Nietzsche, *Crepúsculo dos Ídolos*).

Para a psicanálise, pode-se dizer que há sempre desejos demais. "Para nós, ao contrário, nunca há desejos o bastante."

(Deleuze, *Cinco proposições sobre a psicanálise*)

Sobre a ambição, Friedrich Nietzsche, filósofo prussiano do século XIX, ao desenvolver sua teoria da "vontade", do desejo, afirmava que, para o homem, tal sentimento era predominantemente negativo. Por outro lado, Gilles Deleuze, filósofo francês do século XX, dizia que desejar algo, no mundo de hoje, é necessariamente produção de uma realidade diferente. Desenvolva melhor a diferença básica entre os dois pensamentos e mostre como isso se aplica à sociedade de ontem e de hoje.

7. O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido) constroem-se em torno de sistemas de comunicação – essencialmente a internet e os meios de comunicação – porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto".

Disponível em: www.compolitica.org. Acesso em: 2 mar. 2012 (adaptado).

Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak no Egito. Esse evento ratifica o argumento de que

- a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
- a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
- a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.
- os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.
- os sistemas de comunicação são mecanismos importantes, de adesão e compartilhamento de valores sociais.

8. Com base na questão anterior e nas teorias de Manuel Castells, explique como a internet pode ser um mecanismo de difusão de ideias, nos dias de hoje.

9.



A foto apresentada faz referência a um dos episódios dos naufrágios Sírios em imigrações para a Europa. Com base nisso, comente a questão da banalização de imagens trágicas no que diz respeito à desumanização do indivíduo.

10.



A tirinha do grupo Quadrinhos Ácidos reflete o nosso comportamento na sociedade atual. Um dos agentes para tal conduta pode ser, como vimos nos exercícios, os veículos de comunicação e as propagandas. Analise a imagem e faça uma reflexão da influência atual das propagandas em relação ao estilo de vida social.

Gabarito

1. a) Assim como demonstrado por Descartes, há uma grande diferença entre o ato de pensar e o ato de refletir, em que o primeiro é um processo natural, inconsciente como um pensamento do dia a dia. Já o segundo é um ato condicionado, que depende de um preparo e é feito em um longo prazo.
b) A velocidade das informações, a dinamicidade cotidiana, a quantidade de dados disponíveis, as inúmeras opções de distração – como o fácil acesso ao entretenimento.
c) O efeito de uma sociedade que não reflete é a alienação que faz com que a sociedade seja facilmente manipulada pelo excesso de informações rasas, prontas e mastigadas.
2. Livre arbítrio: autonomia e independência perante a sociedade. Entretanto, na sociedade atual, esta teoria é vista como utópica por não haver escolha desprovida de uma concepção influenciada pela sociedade.
3. E
No cartum apresentado, todos os homens estão representados por bonecos de corda que andam para a mesma direção (como se estivessem sem escolha), exceto um. Este único diferente, além de apresentar uma cor distinta, não tem corda nas costas para controlá-lo e segue em outra direção (o que nos induz a pensar que foi responsável pela escolha de seu próprio caminho). Além disso, podemos pensar também sobre os diversos tipos de preconceitos existentes na nossa sociedade.
4. C
Se a internet é um tribunal no qual todos julgam todos, mas ninguém que esteja sendo acusado, então não há réus; isto é, ninguém que julga admite a si mesmo na posição de acusado.
5. A catarse, na filosofia, tem como definição a liberação de algo reprimido, dessa forma, os processos de massificação de estímulos e de padronização comportamental podem gerar algumas ações catárticas que abrangem um senso crítico social, ou seja, uma visão mais ampla do que se tem como cultura e sociedade. Os momentos catárticos são importantes nas nossas vidas, pois são com eles que um ser consegue se conhecer melhor, através de contatos com estímulos. Isso quer dizer que o ser humano deve ser estimulado por elementos externos para conseguir fazer esses reconhecimentos. Na atualidade, os estímulos que provocam esse reconhecimento são: novelas (fazem parte da identidade cultural brasileira), leituras (a literatura, por exemplo, era o retrato dos comportamentos sociais de uma época), esportes (motivação de torcida, grau de identificação de um time), religião (as pessoas se distanciam de sua realidade em busca de esperança).
6. Com o avanço das grandes indústrias e da abrangência das grandes formas de comunicação e propaganda no mundo, o desejo, ou seja, o “pensar em outra realidade” se tornou praticamente obrigatório para conquistar os meios de consumo. Em detrimento ao primeiro filósofo do século XIX, onde estava se iniciando o desejo exacerbado em “ter”, a felicidade constante e uma linearidade no ambiente familiar era o necessário para o homem, hoje, em decorrência aos fatos apresentados, entende-se que viver sem ter ambições não é o suficiente para a contemporaneidade.

7. E

O fato de uma mobilização popular, por meio das redes sociais, ter derrubado um governo no Egito, unido à ideia defendida pelo sociólogo no texto comprovam que os sistemas de comunicação são extremamente importantes d adesão e compartilhamento de valores sociais.

8. Como na Primavera Árabe, é difícil não enxergar as redes sociais, principalmente, como meio de propagação de informações, de notícias, de ideologias. O filme “Ele está de volta”, da Netflix, por exemplo, reflete isso, ao mostrar as ideias de Adolf Hitler se espalhando, de forma viral, como piada, pelo mundo, sem qualquer filtro e com um crescimento cada vez mais rápido. Nesta questão, o aluno precisa refletir sobre o quanto características como o anonimato e a rapidez da difusão de informações podem ser perigosas, nos dias de hoje e, ao mesmo tempo, revolucionárias. Nos debates políticos atuais, por exemplo, e nas próprias fake news, é possível visualizar essa problemática.

9. O compartilhamento de imagens trágicas é algo extremamente comum, atualmente. Esse comportamento reflete o quanto o ser humano está perdendo a capacidade de sentir empatia pelo outro, assim como mostra, também, que estamos anestesiados diante de tanta tragédia que assola o mundo, a ponto de acharmos situações – como a da questão – comuns. Além disso, é interessante analisar que a mídia exerce importante papel, nesse sentido, já que é muito comum vermos filmes com cenas extremamente violentas, por exemplo.

10. As propagandas, nos dias hodiernos, garantem um grande papel influenciador na sociedade por impor moldes de conduta para uma sociedade como um todo. Vendo o primeiro exemplo, é possível acreditar que o padrão é ser magro e “bonito”, estar sempre de bom-humor e não garantir falhas. Assim, a frustração social se inicia por um viés utópico de que todas as pessoas devem se encaixar em um padrão imposto pelas grandes indústrias de consumo, sendo garantido, ainda mais, vendas em produtos que garantirão esse possível alcance.